



Liternatura

Festival de Literatura e Natureza



Brasil: Liternatureza

LITERNATUREZA cria pontes entre a literatura e a natureza, entre a escrita e o meio ambiente, entre a criação de narrativas e a emergência climática, entre os contadores de histórias e os territórios.

Cone˜xão Barcelona

LITERNATURA é um projeto idealizado pelo prestigioso escritor espanhol Gabi Martínez (Barcelona, 1971). Nasceu em 2018 com formato de festival literário, financiado pela prefeitura de Barcelona.



LITERNATURA

**FESTIVAL DE
LITERATURA
DE NATURA**

16 I 17 DE MAIG
DE 2025

**Biblioteca Collserola
Josep Miracle**

Formatos narrativos

Romance, non fiction novel, crônica, literatura de viagem, roteiro, séries, filmes, podcasts narrativos, músicas com mensagem, cultura oral, práticas e obras artísticas que contam histórias.

Porém, abraça também as ideias e o pensamento

Local e curadoria



MAM Rio

Espaço amplo, ideal para receber diferentes públicos, interessados num ambiente acolhedor, vibrante e integrativo



Bernardo Gutiérrez

Bernardo Gutiérrez é jornalista, escritor e pesquisador hispano-brasileiro. Responsável por trazer Linternatura ao Brasil



Gabi Martínez

Gabi Martínez é escritor, roteirista e jornalista espanhol. Ideiaizador do Linternatura, em 2016.

Paineis propostos

- 1 - LiterNatura: os novos centros do mundo
Mesa: Gabi Martínez, Eliane Brum e Aílton Krenak
2. Nos limites do bosque e da floresta
Mesa: Márcia Wayna Kambeba, Selva Almada e Tatiana Salem-Levi
3. Rumo à democracia ambiental
Mesa: Morgana Kretzmann, Elizabeth Rush e Jean Wyllys
4. O futuro é ancestral
Mesa: Daniel Munduruku, Edmundo Paz Soldán e Trudruá Dorrico
5. Roteiros das lutas ambientais
6. Narrativas culturais: as artes contra o negacionismo
Gabriela Carneiro da Cunha, Maria Gadu, Mariana Salomão Carrara e Mundano

Atrações



Música

Maria Gadu

Kaê Guajajara



Cinema

Cinemateca e outro espaço

O céu vermelho (longa de ficção, Christian Petzold, Alemanha, 2023).

O abraço da serpente (longa de ficção, Ciro Guerra, Colômbia, 2016).

Floresta, Um Jardim Que a Gente Cultiva (documentário, Mari Corrêa, Brasil, 2023).

Curtas: antes de cada longa serão projetados curtas da Rede Katahirine, primeira rede audiovisual de mulheres indígenas do Brasil, incentivada pelo Instituto Catitu.



Artes Visuais

Pequena mostra com algumas peças de artistas como Mundano, Jean Wyllys, Rosana Paulino, imagens do projeto Seeds and tales e obras do acervo no MAM Rio, como Luana Vitra, que usou cimento e lama para Bandeira nacional atualizada (2018-2020) para denunciar o desmatamento.

Educativo



Palavra Cantada recebe Maria Gadu

A dupla de música infantil Palavra Cantada convidou a Maria Gadu para o videoclip de animação Canção para Fauna e Flora . A cantora compartilhará com o público o processo criativo e fará um pocket show.

Mundano

Oficina de Mundano sobre técnicas de “reciclar arte”. O artista plástico explicará como constrói mensagens de denúncia usando materiais de desastres ambientais.

Quantas histórias cabem em uma semente?

Oficina infantol-juvenil do coletivo Seeds Collective, uma iniciativa de pesquisa e fotografia de sementes ancestrais brasileiras, tendo como objetivo não só fotocatalogar sementes, mas também homenagear povos originários, comunidades quilombolas, assentadas, indígenas, ribeirinhas e caiçaras em todos os biomas do Brasil.

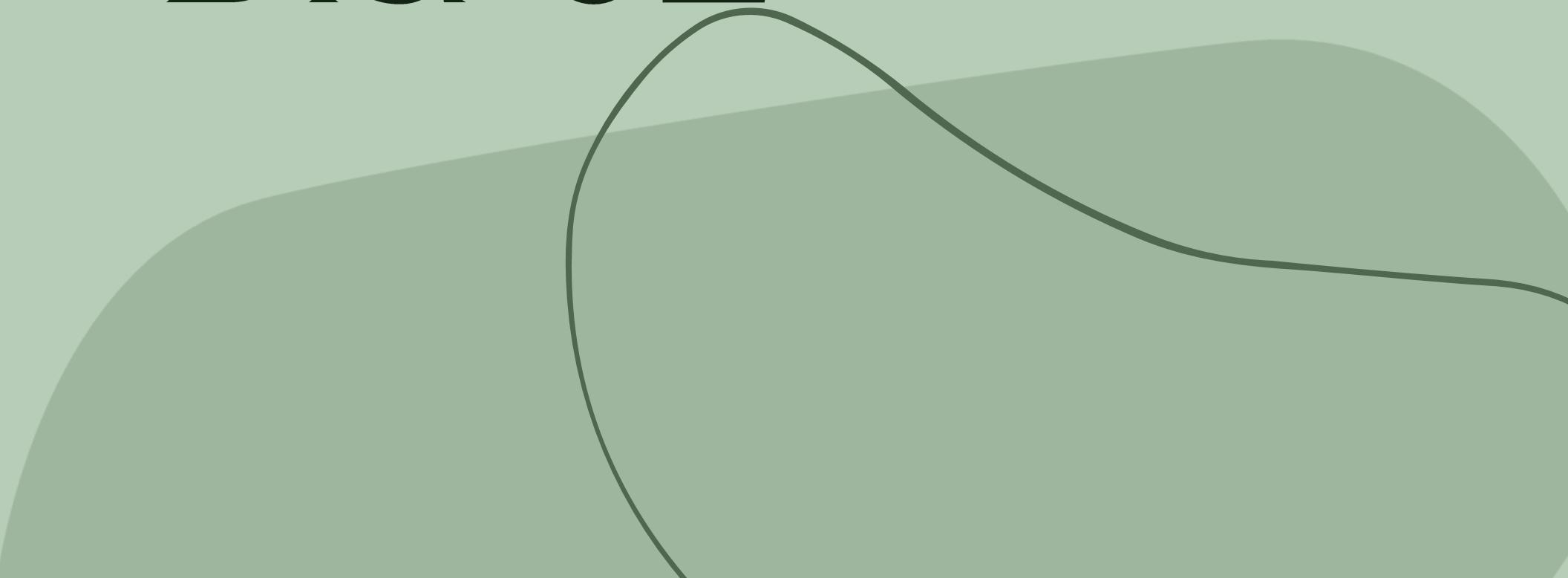
Programação

Dia 01

- 
- 9.00 - 10.30 LiterNatura: os novos centros do mundo (painel)
 - 10.00 - 12.00 Floresta, Um Jardim Que a Gente Cultiva + curtas Rede Katahirine (cinema)
 - 10.30 - 12.00 O futuro é ancestral (painel)
 - 14.00 - 15.30 Roteiros das lutas ambientais (painel)
 - 14.00 - 16.30 O abraço da serpente + curtas Rede Katahirine (cinema)
 - 14.00 - 16.00 Quantas histórias cabem em uma semente? + bombas de sementes (oficina juvenil + oficina infantil)
 - 15.30 - 17.30 Rumo à democracia ambiental (painel)
 - 18.00 - 20.00 O céu é vermelho (cinema)
 - 17.30 - 19.30 Narrativas culturais: as artes contra o negacionismo (painel)
 - 19.30 - 20.00 Maria Gadú (conversa + pocket show)

Progra mação

Dia 02

- 
- 9.00 - 10.30 Nos limites do bosque e da floresta (painel)
 - 10.00 - 12.00 Reciclar te com Mundano (oficina)
 - 10.30 - 12.00 Racismo ambiental (painel)
 - 12.00 - 12.30 Kaê Guajajara (pocket show)

Patrocine

VISIBILIDADE E CONEXÃO DIRETA COM O PÚBLICO

- Stand no local para ativação de marca, distribuição de brindes e formatação de público.
- Contato direto com público qualificado amante de literatura, cultura e arte
- Logomarca na Comunicação visual do MAM – Rio de Janeiro
- Ampla divulgação em redes sociais
- Assessoria de imprensa

Investimento: 550 mil reais



Realização



Elo 3

integração empresarial